

Reflexão do método qualitativo como possibilidade de pesquisa científica

Reflexión del método cualitativo como posibilidad de investigación científica

Reflection of the qualitative method as a possibility of scientific research

Aline Marques da Costa¹

Jeisabelly Adrienne Lima Teixeira²

Ernandes Gonçalves Dias³

Resumo

A pesquisa qualitativa é um processo que se desenvolve de acordo os estímulos ou aproximações sucessivas com a realidade, com a possibilidade de fornecer subsídios para intervenção em problemas reais da sociedade. Buscou-se, então realizar um estudo de reflexão do método qualitativo como possibilidade de pesquisa. A abordagem qualitativa dos fenômenos vem em contraposição ao dado quantitativo. Esta confere um caráter objetivo à observação do pesquisador, pela exposição dos dados subjetivos e a partir da análise de dados através de pressupostos teóricos pré-estabelecidos e centrados numa dimensão precisa do conteúdo em análise. A abordagem qualitativa estimula o pesquisador a refletir a forma de pesquisar e analisar dados, visto que a compreensão e interpretação de fenômenos é uma atividade crucial para se produzir conhecimento não mensurável, contudo é importante rigor, obediência às etapas da pesquisa qualitativa e compromisso ético. Dessa forma, considera-se que a abordagem qualitativa em pesquisas científicas é promissora para o desenvolvimento de investigações acadêmicas, sobretudo no âmbito da pós-graduação Stricto Sensu nas áreas de ciências da saúde, humanas e sociais em função de propiciar a produção de um conhecimento pertinente para o avanço da própria ciência e da sociedade.

Palavras-chave: Pesquisa; Pesquisa Qualitativa; Pesquisa Empírica; Pesquisa Básica.

Resumen

La investigación cualitativa es un proceso que se desarrolla de acuerdo a los estímulos o aproximaciones sucesivas con la realidad, con la posibilidad de suministrar subsidios para intervención en problemas reales de la sociedad. Se buscó, entonces realizar un estudio de reflexión del método cualitativo como posibilidad de investigación. El enfoque cualitativo de los fenómenos viene en contraposición al dato cuantitativo. Esta confiere un carácter objetivo a la observación del investigador, por la exposición de los datos subjetivos ya partir del análisis de datos a través de presupuestos teóricos preestablecidos y centrados en una

¹ Mestre em Ciências da Educação (AVEIRO). Docente na Faculdade Verde Norte. Janaúba-MG, Brasil. E-mail: alinefavenorte@gmail.com

² Especialista em Farmácia Hospitalar (UNINTER). Docente na Faculdade Verde Norte (FAVENORTE). Monte Azul-MG, Brasil. E-mail: jeisabellyadrienne@gmail.com.

³ Mestre em Ciências (USP). Docente na Faculdade Verde Norte (FAVENORTE). Monte Azul-MG, Brasil. E-mail: nandesenf@usp.br.

dimensión precisa del contenido en análisis. El enfoque cualitativo estimula al investigador a reflejar la forma de investigar y analizar datos, ya que la comprensión e interpretación de fenómenos es una actividad crucial para producir conocimiento no mensurable, sin embargo es importante rigor, obediencia a las etapas de la investigación cualitativa y compromiso ético. De esta forma, se considera que el abordaje cualitativo en investigaciones científicas es prometedor para el desarrollo de investigaciones académicas, sobre todo en el ámbito del postgrado *Stricto Sensu* en las áreas de ciencias de la salud, humanas y sociales en función de propiciar la producción de un conocimiento pertinente para el avance de la propia ciencia y de la sociedad.

Palabras clave: Investigación; Investigación Cualitativa; Investigación Empírica; Investigación Básica.

Abstract

Qualitative research is a process that develops according to the stimuli or successive approximations with reality, with the possibility of providing subsidies for intervention in real problems of society. It was sought, then, to conduct a study of the qualitative method as a research possibility. The qualitative approach of the phenomena comes in contrast to the quantitative data. This gives an objective character to the observation of the researcher by exposing the subjective data and from the analysis of data through pre-established theoretical assumptions and focusing on a precise dimension of the content under analysis. The qualitative approach encourages the researcher to reflect the way of researching and analyzing data, since the understanding and interpretation of phenomena is a crucial activity to produce non-measurable knowledge, yet it is important to rigorously follow the steps of qualitative research and ethical commitment. Thus, it is considered that the qualitative approach in scientific research is promising for the development of academic investigations, especially in the scope of *Stricto Sensu* post-graduation in the areas of health, human and social sciences, in order to provide knowledge production relevant to the advancement of science and society itself.

Keywords: Research; Qualitative Research; Empirical Research; Basic Research.

Introdução

A pesquisa é a atividade que norteia o desenvolvimento da ciência, pois é através da pesquisa é que se compreende a realidade. Frente a isso há uma ideia expressa de que a pesquisa é um processo dinâmico e inacabado, isso significa dizer que a pesquisa, bem como o desenvolvimento da ciência vai se processando de acordo os estímulos ou aproximações sucessivas da realidade, fornecendo dessa forma subsídios para uma possível intervenção

naquilo que é real.

Em relação ao conceito de ciência e pesquisa destacam-se as contribuições de Ludke (2003) e Severino (2002) quando nos apontam que a ciência se faz quando o pesquisador aborda os fenômenos aplicando recursos técnicos, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos epistemológico, ou ainda destaca que a pesquisa científica é a realização de um estudo planejado, sendo o método de abordagem do problema o que caracteriza o aspecto científico da investigação.

De acordo Neves (1996) a pesquisa no âmbito social foi marcada de maneira muito forte por estudos e abordagens que valorizavam o uso do método quantitativo para explicar e por vezes descrever os seus fenômenos. Com o avançar dos estudos e investigações a abordagem “Qualitativa” se firmou com uma possibilidade de investigação promissora, nesse contexto pretende-se discutir nesse estudo através de uma abordagem teórica de revisão bibliográfica, os conceitos aplicados ao método qualitativo e clarificar a análise de dados dessa abordagem numa visão generalizada dos autores em questão, haja vista que o método científico e os fundamentos epistemológicos são elementos gerais para a ciência, e são comuns a todos os processos de conhecimento que pretenda realizar.

Entretanto, ocorrem diferenças significativas no modo de se praticar a investigação científica, devido à diversidade de perspectivas epistemológicas que se podem adotar e de enfoques diferenciados que se podem assumir no trato com os objetos pesquisados e eventuais aspectos que se queira destacar, conforme nos explica Severino (2002).

Desenvolvimento

A pesquisa científica é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos. Fazenda (2009) refere-se à pesquisa como sendo a inquisição, o procedimento sistemático e intensivo, que tem por objetivo descobrir e interpretar os fatos que estão inseridos em uma determinada realidade.

Dessa forma pode-se entender a pesquisa como sendo um instrumento de resolução de problemas individuais e/ou coletivos. Ludke e André (2003) apontam que para realizar uma

pesquisa é necessário que se promova o confronto de dados, de evidências, que se confronte ainda as informações coletadas bem como todo conhecimento teórico acumulado acerca do assunto. Desse modo, a pesquisa se faz partir de um estudo minucioso de um determinado problema, que desperta o interesse no pesquisador. Ainda na perspectiva do autor supracitado, a produção de conhecimento baseados em pesquisa nada mais é do que fruto de uma curiosidade aguçada, da inquietude, ou ainda da inteligência e atividade investigativa dos indivíduos.

Baseados nessas premissas pode-se afirmar, então que a pesquisa, não se realiza num patamar acima das atividades comuns e cotidianas dos seres humanos, podendo se aproximar da vida diária das pessoas com interesses em pesquisar, descobrir, analisar, seja qual for o seu objetivo. Muitas são as técnicas para se realizar uma pesquisa científica, bem como muitos são os métodos para se chegar a um fim. Com os avanços da ciência cada dia mais se incorporam técnicas e métodos de abordagens vinculados à pesquisa, porém conforme nos explicita Severino (2002), independente de usarmos técnicas mais tradicionais ou mais recentes e inovadoras, o rigor do trabalho científico deve sempre se aplicar, ou seja, sem exageros que possam imobilizar o trabalho, o pesquisador deve sempre se atentar a acuidade e a veracidade das informações e conhecimentos que vai se obter e por vezes construir e divulgar. O trabalho científico deve ser cercado de cuidados, de forma a conferir credibilidade aos resultados.

A perspectiva qualitativa no método de pesquisa

O dado qualitativo é um aspecto simbólico das manifestações de um fenômeno, conforme nos aponta Pereira (2004), sendo assim, é uma estratégia de classificar um evento ou fenômeno que se aparenta como imensurável, mas se aplicando premissas de natureza ontológica e/ou semântica, pode-se instrumentalizar e reconhecer o fenômeno, podendo ainda analisar o seu comportamento bem como sua relação com outros eventos.

A análise qualitativa dos fenômenos vem em contraposição ao dado quantitativo que na visão de Severino (2002) tem como seu principal objetivo mensurar e testar hipóteses, através da obtenção de dados descritivos e aplicação de métodos estatísticos que buscam em sua essência a objetividade e a exatidão na tentativa de conduzir um resultado sem distorções,

então se pode afirmar que o dado qualitativo se difere do dado quantitativo à medida que não é seu principal foco empregar um instrumental estatístico, mas sim investigar, compreender a natureza dos fenômenos, assim como o comportamento, atitudes e percepções dos sujeitos, problemas, objetos de pesquisa.

Acresce-se a essa análise a ideia de que o método qualitativo confere um caráter objetivo a fenômenos que são essencialmente qualitativos, pela observação do pesquisador, isto é a exposição dos fenômenos não são expressos em números ou em dados quantificáveis. Devem-se destacar, também, as considerações feitas por Dalfovo, Lana e Silveira (2008), quando nos orientam que a pesquisa baseada no dado qualitativo ao invés manter-se focada na quantificação dos resultados, ela está voltada para a interpretação, percepção dos participantes acerca da questão investigada, ou seja, está conduzindo a pesquisa para o destaque do processo e não para somente o resultado. Nesse cenário, merece atenção o contexto, de forma a enfatizar a subjetividade conforme citado anteriormente, ainda a flexibilidade em que os dados podem ser coletados, sendo que esses podem surgir de contextos em que os fenômenos possam ser construídos.

Ludke e André (2003) ao citarem os estudos de Bogdan e Biklen (1982), discutem e analisam as definições de pesquisa qualitativa, e evidenciam cinco características básicas que devem nortear esse tipo de abordagem. Estão assim descritas:

“A pesquisa qualitativa tem o seu ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento” (p. 11): Isso remete à ideia de que os problemas de investigação qualitativa normalmente são estudados no seu ambiente natural, sem que o pesquisador manipule esses fenômenos de forma intencional. A pesquisa qualitativa carece de um contato direto e por vezes mais prolongado do pesquisador com o ambiente ou campo de investigação.

“Os dados coletados são predominantemente descritivos” (p. 12): Todos os dados da investigação são importantes, por mais singulares que possam parecer dados considerados simples podem ter uma grande significância na compreensão do fenômeno sob investigação. Vale ressaltar que os detalhes devem ser considerados, pois pesquisas baseadas em abordagem qualitativa são muito ricas e estes detalhes podem ser direcionar para a compreensão dos fatos. Os detalhes vêm de descrições, relatos de pessoas, situações, acontecimentos, observações e comportamentos, por isso a transcrição de entrevistas, depoimentos, observações, ou ainda fotografias, desenhos e outros documentos sob análise merecem atenção.

“A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto” (p. 12): Nesse ponto, há defesa da ideia de que pesquisa qualitativa está voltada para o universo dos significados, onde é possível destacar motivos, comportamentos, valores, atitudes, assim, estão relacionados a um espaço mais amplo e profundo dos processos, dos fenômenos, que não se reduzem apenas a operacionalização dos resultados. O interesse de pesquisadores qualitativo é estudar um determinado fenômeno na perspectiva de como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

“O significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador” (p. 12): O pesquisador qualitativo pode se tornar sujeito e objeto de suas pesquisas, ou seja, o pesquisador por vezes assume a posição de participante a fim de extrair o maior número de informações possíveis. No entanto, os pesquisadores devem ter preocupação e cuidado com seu envolvimento para que não interfira nos resultados, visto que o mesmo deve revelar os pensamentos dos participantes e não os seus próprios, mesmo que diretamente inserido no contexto.

“A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo” (p. 13): Na abordagem qualitativa as hipóteses não são definidas anteriormente, vão se formando a partir da inspeção dos dados, na medida em que vão sendo coletados. O desenvolvimento do estudo se aproxima da figura de um funil: os dados inicialmente atingem uma esfera mais ampla, na medida em que o estudo vai se desenvolvendo os dados vão se tornando mais densos, diretos e específicos.

Nesse contexto e possibilidades no uso da abordagem qualitativa, Pereira (2004) pressupõe que esta abordagem tem crescente interesse por parte dos pesquisadores para compreensão da realidade vivida pela sociedade.

Trabalhando com o dado qualitativo

Ludke e André (2003) esclarecem que a tarefa da análise na pesquisa qualitativa implica inicialmente na organização do material coletado, dividindo-o em partes e correlacionando os padrões relevantes, para num segundo momento relacionar esses padrões em um nível mais elevado de interpretação.

Severino (2002) e Neves (2009) colocam que realizar um estudo aprofundado da literatura antes da interpretação final dos dados é imprescindível para uma boa análise. Relacionar as descobertas adquiridas ao longo do estudo com os conhecimentos contidos na literatura é fundamental na tomada de decisões mais seguras e direciona a concentração e atenção no se que realmente é pertinente analisar. Conforme a investigação vai se

desenvolvendo, é passível que apareça muitas sugestões e ideias sobre como analisar aquilo que vai sendo identificado, dessa forma torna-se importante as descrições detalhadas de todos os dados e inclusive especulações realizadas durante toda a coleta de dados.

Como instrumentais utilizados na pesquisa qualitativa tem-se a observação, a entrevista, a participação direta ou não e a análise documental (Ludke; André, 2003). O uso de métodos qualitativos de pesquisa implica controle, sistematização do caminho a ser percorrido, inclusive uma preparação rigorosa do pesquisador para uso adequado da melhor técnica para a pesquisa.

A entrevista é uma das principais técnicas de trabalho nesse método, onde a vantagem sobre outras técnicas é que ela permite alcançar imediatamente a informação que se deseja, “uma entrevista bem feita pode permitir o tratamento de assuntos de natureza estritamente pessoal e íntima, assim como temas de natureza complexas e de escolhas nitidamente individuais” (Ludke; André, 2003, p. 34).

Observada a natureza qualitativa de um fenômeno, a observação é um importante instrumento para se levantar dados, visto que a subjetividade que permeia estes eventos é o elemento chave que dita a compreensão, por isso, tão importante quanto observar é fazer inter-relações dos fatos que envolvem um fenômeno com interpretações apropriadas e sem pré-julgamentos. Por isso não é incomum o uso da observação associada a outras técnicas de levantamento de dados neste tipo de pesquisa, nessa mesma direção há às vezes a necessidade da participação direta do pesquisador para tornar os dados mais efetivos frente às interpretações.

A análise documental remete a uma busca de informações nos diversos materiais que podem ser analisados como fonte de informações a partir de questões e/ou hipóteses de interesse, aqui se pode destacar as leis, os regulamentos, normas, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, revista, roteiro de programas, etc. A escolha do material se dá em função do objetivo da investigação.

A análise de dados qualitativos é permeada por fases de trabalho com o material produzido na fase de coleta. Em geral analisar este tipo de dado requer transcrição e familiarização com dados, geração dos códigos iniciais, busca por temas, revisão de temas, definição e nomeação dos temas para discussão e produção de um relatório (Braun; Clarke, 2006).

A organização e classificação dos dados qualitativos é um “ensaio” para a fase de codificação dos dados. Segundo Pereira (2004) na codificação dos dados, a categorização por si, não consegue esgotar a análise do todo, para isso pesquisador deve de forma segura e

metódica estabelecer conexões e relações que possibilitem uma melhor compreensão e interpretação dos dados coletados, sendo assim pode-se assegurar que a análise de dados é necessita precisão, fidelidade, coerência e desprendimento de quaisquer preconceitos relacionado ao fenômeno que se busca interpretação.

E importante ressaltar ainda que o pesquisador ao analisar dados qualitativos precisa ter uma dimensão muito precisa do conteúdo que se está analisando, para não de dispersar do assunto que está sendo investigado.

Dalfovo, Lana e Silveira (2008) relatam que a pesquisa qualitativa pode oferecer alguns limites e riscos, dentre eles pode-se destacar um excesso de confiança por parte do pesquisador, distorção dos resultados e falta de controle no envolvimento da pesquisa. Não obstante devem-se considerar conflitos de interesse e problemas éticos e metodológicos que envolvem análise de dados das pesquisas qualitativas. Desde a investigação até a produção de relatório final da pesquisa é preciso garantir o cumprimento dos dispositivos reguladores de pesquisa, especialmente na pesquisa qualitativa, que em boa parte de sua produção tem a participação de seres humanos como sujeito de pesquisa.

Quanto aos problemas envolvendo a pesquisa qualitativa, Pereira (2004) chama atenção para o rigor com a objetividade do estudo, visto que este deve ser efetivo em função de que o rigor poderá influenciar diretamente na validade e fidedignidade dos achados, outra questão a ser considerada é a frequência, duração, periodicidade e relevância do dado coletado, independente do instrumento ou técnica usada nesta tarefa.

Conclusões

A abordagem qualitativa é uma possibilidade real e consolidada para pesquisar que permite repensar a forma de condução de um trabalho, pois a compreensão e interpretação de fenômenos são necessidades que sempre estarão presentes quando se trata de produzir conhecimento social.

Percebe-se que o método qualitativo contribui positivamente para uma visão mais abrangente dos problemas de pesquisas, pois propõe um contato mais eficaz e direto com o objeto do estudo que podendo fornecer um enfoque diferenciado para se compreender a realidade. Vale ressaltar ainda a postura do pesquisador ao optar por esse método, pois requer segurança, ética, domínio de emoções e objetividade.

Dessa forma, considera-se que a abordagem qualitativa em pesquisas científicas é promissora para o desenvolvimento de investigações acadêmicas, sobretudo no âmbito da

pós-graduação Stricto Sensu nas áreas de ciências da saúde, humanas e sociais em função de propiciar a produção de um conhecimento pertinente para o avanço da própria ciência e da sociedade.

Referências

- Braun, V.; Clarke, V. (2006) Using thematic analysis in psychology'. *Qualitative Research in Psychology*, 3 (2): p. 77-101.
- Dalfovo, M. S.; Lana, R. A.; Silveira, A. (2008) Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, 2 (4): p.01-13.
- Fazenda, I. C. A. (2009). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas-SP- Papirus.
- Ludke, M. André, M. (2003). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas e quantitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e universitária.
- Neves, J. L. (1996). Pesquisa Qualitativa: características, usos e possibilidades. *Cadernos de Pesquisas em Administração*, São Paulo, 1 (3).
- Pereira, J. C. R. (2004). *Análise de dados qualitativos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Severino, A. J. (2002). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Editora Cortez.